

A BATALHA DO SISAL

EM encontro com a imprensa o governador pintou o quadro atual do produto que mais aísta a economia do Estado o sisal, cuja cotação no mercado exterior é simbolicamente precária, provocando a irrecorável crise local, pela falta de preços sedutores e compensadores para o produtor. Muito bem informado sobre o problema que angustia os paraibanos e alerta seu dirigente analisou as causas que estão contribuindo para o estabelecimento de tal situação e falou, ao mesmo tempo, das providências alinhadas na órbita administrativa para tentar aliviar a tensão que pesa sobre milhares de homens do campo.

SEM dúvida nenhuma, a situação se apresenta muito mais delicada em virtude de nos encontrarmos numa disputa internacional quando há grandes e distintos e indiscutíveis interesses em jogo. Interesses de algumas potências e de muitas nações jovens de outro continente, tóidas elas como nós do Nordeste, também se debatendo com o problema do subdesenvolvimento.

APENAS o governador paraibano não se mostrou dominado pe- la crise já existente, ou pelo agravamento preconizado. Ao contrário, mostrou disposição de lutar onde, como e com quem for indispensável, na salvaguarda do Estado porque na defesa da economia de

povo. Não é da tempeira de nossos dirigentes assumarem-se com as discussões, elas são respeitáveis e nalguns casos até se avolumam, co- mo neste que tanto se discute na época. A cada obstáculo, porém contrapõe-se uma medida visando afastá-lo, de maneira aos paraibanos nos sentirmos alivio financeiro e podermos ter a paz necessária ao trabalho construtor de um Estado forte um dia morto de muitos dos atuais problemas.

NEM tudo se encerra com uma decisão ideal para nós, pertencentes ao povo. Porque, quase tudo depende da força e a diversificação daqueles interesses a que antes fazemos referência, são de forma a não oferecer meios para decisões que venham em encio ao encontro daquilo que muito necessitamos.

HÁVERÁ o povo de estar acompanhando com a atenção que o ca- so do sisal desperta, tóida a evolução da crise. Tóida a batalha que o povo público estadual desenvolve, no sentido de recolocar-nos na posição que num passado recente ostentávamos no mercado mundial. Ou, pelo menos, irmos nos libertando de uma cultura que te- nha atingido o fim do seu ciclo, de modo a criarmos outras fontes ge- radoras de riquezas, sem um colapso econômico. Isto seria desastroso para a Paraíba, mas não vai a acontecer.

letores sem condição de executar sua tarefa, o que veio a ser a maior dificuldade de seu governo, mais difícil, aquele trabalho. Mesmo assim, com gran de esforço, o sr. Damásio Franco, reparelhou viaturas, colo- cando-as no distrito de Campina Grande, e de compri- mês quatro caminhões e, recentemente, aqui, ruas e tratores, com a mesma finalidade.

Atualmente, criou turmas de limpeza que seu próprio comando, coleciona o luxo ex- istente nos térreos da Capital.

MARIA ALVES

Assumi a superintendência das "Diárias As- sociadas", anteciente, em Campina Grande, o sr. Luiz Maria Alves, que fi- cou realizando, há alguns anos, um grande trabalho de consolidação das empresas "Associações" no Rio Grande do Norte.

O jornalista Luiz Ma- ria Alves substituiu seu filho Hilton Mota, que fi- cou realizando, há al- gunos anos, um grande trabalho de consolidação das empresas "Associações" no Rio Grande do Norte.

Não se sabe, se agor- tam os objetivos do novo superintendente com relação à Paraíba e, mu- particularmente, com re- respectiva à capital. Po-

de que se sabe, que pouca coisa ele terá a alterar no órgão lider de "Associações" na Pe- rabiba, o JORNAL NOSSE.

Não terá alterações a fazer por um motivo: porque O NORTE, antes de ser o seu principal patrimônio dos paraibanos e um patrimônio dos paraibanos. Pertence ao povo, ao leitor, antes de pertencer a qualquer organiza- cional.

Comunicado, o sr. Antônio Mo- rante, presidente da Alta Câmara do Congresso, enviou ofício ao presidente da Assem- bly Legislativa, deputado Waldyr dos Santos Lima.

As marcas deixadas por este homem, que é a recu- peração das editorias de levantamentos e elaborações nos subúrbios, mais po- bres, constituindo-se em um grande benefício pa- ra seus habitantes.

Agora, o prefeito Da- mário Franco volta-se com maior eficiência para a recuperação das editorias de levantamentos e elaborações nos subúrbios, mais po- bres, constituindo-se em um grande benefício pa- ra seus habitantes.

O NORTE, atualmente com oito páginas, pode ser considerado uma super- edição, passando a dar mais ao leitor, primeiramente como João Pessoas, que vem crescendo de maneira assustadora, e que de fato muito desa- ssemos a Paraíba espe- rava.

De qualquer modo a NOVA Superintendência só nos merece crédito, e crédito justificado.

O edil pensou encon- trou a Prefeitura com a- penas dois caminhões co-

funcionários, hoje, em prédios próprios, modernos, recentemente construídos pela Prefeitura Mu- nicipal.

Otro trabalho que merece destaque é a recu- peração das editorias de levantamentos e elaborações nos subúrbios, mais po- bres, constituindo-se em um grande benefício pa- ra seus habitantes.

Agora, o prefeito Da- mário Franco volta-se com maior eficiência para a recuperação das editorias de levantamentos e elaborações nos subúrbios, mais po- bres, constituindo-se em um grande benefício pa-

ra seus habitantes.

Hoje, nossas práticas es- tão recuperadas, dando um embelzeamento todo especial à cidade. O Hos- pital de Pronto Socorro, está completamente re- formado, com melhores condições de atendimento. Em todos os bairros da cidade existe um marca- da atividade municipal, nos mais diversos seto- res de assistência.

Apesar da brusca que- da na arrecadação munici- pal, continuam, em ritmo acelerado, os tra- balhos de construção e de melhoria da municipalidade. Em todos os bairros da cidade existe um marca- da atividade municipal, nos mais diversos seto- res de assistência.

Apesar da brusca que- da na arrecadação munici- pal, continuam, em ritmo acelerado, os tra- balhos de construção e de melhoria da municipalidade. Em todos os bairros da cidade existe um marca- da atividade municipal, nos mais diversos seto- res de assistência.

PREFEITURA INAUGUROU SÁBADO CALÇAMENTO DA 12 DE OUTUBRO

O prefeito Damásio Franco inaugurou, no último sábado, às 20 horas, a pavimentação da rua 12 de outubro, localizada no bairro de Jaguari.

Ao ato, que teve caráter solene, compareceram, além do Governo Municipal e seus auxiliares imediatos, autoridades civis, militares, eclesiásticas, pes- soas especiais e convidados e o povo.

Na oportunidade, o sr. Damásio Franco fez uso da palavra salientando o valor daquele empreendi- mento, ao mesmo tempo em que fazia uma presta- ção de contas de suas atividades à frente dos destinos da Capital, nestes nove meses de administração.

ESTÁGIO

Por outro lado, encon- tram-se estagiando junto à Secretaria de Viação da Capital as universi- tárias Hélia Maria Toné e Glória Souto Batista, estudantes de Enfermei- ro de Emergência.

O devido com as de- terminações do titular daquela Pasta, engenhe- ro João Vitorino Rapo- sto, a estagiária Hélia Ma- ria Toné, que está em- pregada na construção da Unidade Médica de Mandacaru, enquanto que a srta. Gló- ria Souto Batista, orienta a edificação da Es-cola Modelé do Roger.

CONSERVACAO

Tendo à frente o sr. César de Oliveira Lima, ex-secretário das Finanças na atual adminis- tração, o deputado mu- nicipal envia-lhe a na- rante e devendo restar ao sul do país.

Ontem pela manhã, o sr. César de Oliveira Lima esteve no Palácio da Redenção, no centro da Capital, no encontro do governador João Azevêdo, com quem, na oportunida- dade, discutiu alguns as- pectos da presente conjunção nacional.

BATISTAS

Comemoram

Aniversário

Alguns setores mais il- gados ao movimento, o próprio regimento do Tenente-Sargento Pedro, um dos seus artigos, celebra de canto orfeônico

o aniversário da fundação da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de car- to, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

Conforme pleiam os autores do movimento, o próprio regimento do Tenente-Sargento Pedro, um dos seus artigos, celebra de canto orfeônico

o aniversário da fundação da Irmandade de São José das Campanhas.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

As audições de cartas, com o Coral da Ir- mandade, são residua da profecia.

As conferências sobre temas evangélicos são sendo preferidos pelo professor Natanael Nogueira, que vê o Regi- mento da Irmandade de São José das Campanhas.

LITERATURA

E

VIDA

Virgínius da Gama e MELO

Prosseguindo em seu movimento editorial, a Civilização Brasileira incorpora mais os seguintes títulos:

PEQUENOS POEMAS EM PROSA (Baudelaire) — Numa tradução de Aurélio Burque de Holanda, com ilustrações de José Pinto Moreira da Fonseca, acaba de ser publicado pela Civilização Brasileira o livro "Pequenos Poemas em Prosa", de Charles Baudelaire, na coleção "Poesia Hoje", dirigida pelo poeta Moacir Felix.

"Pequenos Poemas em Prosa" é uma obra singular da literatura francesa e universal escrita pelo "maior arquiteto do romanesco moderno", seguido a consideração de T. S. Eliot.

A SEMANA GIDEON — Numa produção em massa de romances policiais, abrindo novas perspectivas nesse ramo da literatura, a Civilização Brasileira, que recentemente lançou uma coleção dessa natureza, os das terras de Golias.

UM SONHO AMERICANO em filme — Numa versão cinematográfica da Companhia Warner Bros, adaptada de seu filme o romance de Norman Mailer — "Um Sonho Americano", traduzido para o Brasil pela Civilização Brasileira.

A MENSAGEM SUL-COREANA AO VIETNAME DO SUL E À ÁSIA

Um modo de ver a guerra no Vietname é compará-la com a guerra na Coreia, há uns 15 anos. São reveladoras as semelhanças e diferenças. Mas, talvez, ainda mais surpreendente do que as lições que se possam aprender de uma confrontação entre os dois conflitos seja o exemplo que daí brota à Coreia do Sul de se deve escorar — do que os Estados Unidos imperialistas devem acontecer no Vietname do Sul — dia de terminar a luta.

Foi este o assunto mais comentado durante a visita do Presidente Johnson à Coreia do Sul, onde o Chefe do Executivo Norte-Americano encorajou a sua visita nas nações da Ásia e do Pacífico.

O denominador comum às guerras coreana e vietnamita, é, naturalmente, o fato de ambos os países terem visto obrigados a empurrar as armas para reprimir a ascensão comunista na Ásia. Em ambos os casos, o cenário da luta foi um pequeno país assistido saído de colonialismo e dividido em dois, sob um regime comunista e outro não-comunista, sóis a luta pela emancipação. A Coreia durou muito tempo dominada pelo Japão, foi dividida no final do Paralelo 38, no final da Segunda Guerra Mundial; o Vietname, depois de muitos anos sob o imperialismo francês, foi dividido à altura do Paralelo 17, após a derrota dos franceses.

Os esforços da Coreia do Norte e Vietnam do Norte para impor o comunismo a seus vizinhos do sul, pela força das armas, obrigaram os Estados Unidos e outros países a acudir em defesa dos agredidos. A presença de tropas estrangeiras em nações anexadas por consolidar seu novo nacionalismo tem causado muitas complicações.

Além disso, sob as pressões da guerra, surgiu na Coreia do Sul e no Vietnam do Sul os governos ditatoriais — o de Syngman Rhee, em Seul, e o do Ng Dinh Diem, em Saigon. Finalmente, ambos perderam o apoio de seus povos e foram derrotados. O regime de Rhee caiu em 1959, alguns anos depois de terminada a luta; o de Diem em 1963, em meio à luta contra o Vietcong. Em ambas as ocasiões, incidentalmente, os Estados Unidos tomaram uma posição competitiva em suas afirmações de que os assuntos de caráter interno eram atribuição exclusiva dos povos sul-coreanos e sul-vietnamitas.

Não obstante, a despeito de todas essas semelhanças, as ligações apreendidas na Coreia foram obscuras, segundo muitos observadores; pela diferença na forma de agressão comunista no Vietnam. Em 1960, como se recorda, as forças armadas da Coreia do Norte cruzaram o Paralelo 38 em órbita de batalla. Durante os três anos seguintes, exercícios organizados de ambos os lados (os norte-coreanos armados).

CINEMA, FILOSOFIA, E T.C.

Um dos marcantes acontecimentos culturais dessa semana, especificamente no setor cinematográfico, é a exibição de "Uma Mulher Para Dois" (Jules et Jim), de François Truffaut. "Uma Mulher Para Dois" está sendo apresentado hoje, numa promoção do Cinema-Debate (do Grupo Dimensão), no Cine Plaza, em sessões contínuas. "Uma Mulher Para Dois" tem como intérprete principal a famosa atriz francesa Jeanne Moreau, secundada por Oscar Werner, Henri Serre, Marie Dubois, Vanna Urbino e Boris Bassik. A fotografia de "Jules et Jim" é de Raoul Coutard e a música de Georges Delerue. As próximas apresentações do Cinema-Debate serão: "Durante uma Noite" (During One Night), de Sidney J. Furie; "O Diário de Anne Frank" (The Diary of Anne Frank), de George Stevens e "Sedutora e Abandonada" (Sedotta e abbandonata), de Pietro Germi.

- + -

Recebemos, com pedido de publicação: "Notícia" o "Diário de Pernambuco", em sua edição de domingo, que chegará hoje, terça-feira no Recife, o professor Huberto Reichen, onde fará uma série de conferências sobre "Filosofia Cómica" e dará enunciado principalmente à direção da Faculdade de Filosofia da U.F.P.

- + -

O "Peace Corps" esteve pouco a pouco sua divisação no Nordeste brasileiro. Aqui, em João Pessoa, o "Peace Corps" esteve representado por uma delegação de 12 pessoas, que realizaram palestras e debates sobre "Filosofia Cómica" e dará enunciado principalmente à direção da Faculdade de Filosofia da U.F.P.

- + -

Recebemos, com pedido de publicação: "Notícia" o "Diário de Pernambuco", em sua edição de domingo, que chegará hoje, terça-feira no Recife, o professor Huberto Reichen, onde fará uma série de conferências sobre "Filosofia Cómica" e dará enunciado principalmente à direção da Faculdade de Filosofia da U.F.P.

- + -

O "Peace Corps" esteve pouco a pouco sua divisação no Nordeste brasileiro. Aqui, em João Pessoa, o "Peace Corps" esteve representado por uma delegação de 12 pessoas, que realizaram palestras e debates sobre "Filosofia Cómica" e dará enunciado principalmente à direção da Faculdade de Filosofia da U.F.P.

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

- + -

<p

Amadores Perderam Na Revanche: Botafogo 1x0 Notícias Da FPF

Fosseguindo com a série de jogos testes, e ao mesmo tempo realizando uma revanche, a seleção parabana da Amadores foi derrotada domingo, pelo Botafogo, por contagem mínima, tendo assimilado por Lúcio aos 45m da etapa inicial e, que graças a uma falta de sorte do goleiro Iris, resultou no final dos 90m o triunfo dos botafoguenses.

Má Sorte de Zito

A exemplo do que aconteceu no primeiro jogo com o alvinegro, na quinta-feira passada, o nosso "scratch" mirim iniciou a peleja tentando a todo custo abrir a contagem.

Foram perseguidos pela má sorte, Zito, considerado como o melhor a tacante da seleção, como na verdade é, perdeu uma infinitade de tentos e, por algumas vezes defendidos pelo goleiro Fernando. O diminuto do encontro foi simulado no final da primeira etapa, em lance que o goleiro Iris fechou completamente a bola chutada por Lúcio, atirando-se um pouco retorcido indo o belo ceifar sob o seu corpo e, posteriormente encontrava o fundo das redes.

No segundo fase, os competidores de Americana voltaram novamente a lutar em busca do gol da vitória, verificando-se daí a má sorte de Zito, que por quatro vezes consecutivas ficou frente à frente com Fernando mas a bola para castiga lo vai de encontro.

tro a linha de fundo perdendo, assim, as jogadas que poderiam se redondar em tentos. Depois de ter desperdiçado inúmeras oportunidades, o jovem atacante ao que parece criou um pouco de complexo e não lotou mais com a quebra garra em que iniciaria o "match".

Outro que também está sendo molestado pela sorte é o jogador Josué, que nas três exibições amistosas não conseguiu aparecer pela ponta esquerda melhorando um pouco quando era deslocado para a posição de meia ponta de lança o mesmo acontecendo com o ponteiro, direito da Silva.



NAO JOGOU — O Futebol Amador não jogou no último domingo, visto que a seleção da Rúmenia não chegou a São Paulo fazendo "forfait". O esquadrão palmeirense, todavia, tem uma longa série de jogos amistosos por canchas americanas para dentro de breves dias.

S. Batista Aniversaria

Antes do encontro, alguns membros da Comissão Técnica mostraram-se entusiasmados com o desempenho da seleção, pois apesar da derrota, a equipe parabana jogou uma boa partida e se não chegou a um resultado positivo deve-se a falha do goleiro Iris e o azar do atacante Zito nos arremates.

A Comissão técnica depois do jogo, convidou Branca aos jogadores Amadores e Vando para viajarem, respectivamente, a Campina Grande e São Paulo. O retorno das duas cias dará ao nos sã manhã de hoje.

No mesma ocasião, dirigentes da seleção da Juventude e do Santos Futebol Clube sortearam um amistoso noturno para quinta-feira, tendo como local o estádio "Leonardo da Silveira".

O dr. Nabor de Assis assumiu que terminou o mistério com o Botafogo, fez revisão médica e a única baixa encontrada foi o portador esquerdo Joaquiminho, que apresentava um comprova de febre.



JOAQUIM — O ponha esquerda do Círculo da A. gesto Joaquiminho não esteve em grande forma e após o embate contra o Botafogo era entreverado com cuidados do dr. Nabor de Assis.



BOA ATUAÇÃO — Valdeci Santanna e Nide, que formam a ala-esquerda do ataque botafoguense, tiveram boa atuação no começo da etapa inicial e a seleção de

União Derrotado Pelo Vila, Que Jogou Mais

Prestando amistosamente, domingo, no estádio "Severino Paulino" na cidade de Itabaiana a equipe do Vila Nova

na local colheu excelente resultado ao derrotar a representação do União, também daquela municipalidade, pelo

marcador de 1x0 num encontro que é considerado como o "clássico" do futebol interiorano.

Logo nos primeiros

instantes de peleja, no

tabuleiro da inferioridade técnica e territorial dos tricolores, diante de um

CONCLUI NA 2a. Pág.

Focalizando A Seleção

A direção do selecionado paraibano de amadores gostou do rendimento da equipe no primeiro encontro diante do Botafogo, realizado na tarde do último domingo, no Estádio "Leonardo da Silveira". Considerando com Antônio Américo, técnico que responde pela nossa seleção, a reportagem tem o conhecimento de que os dirigentes do escrete, estão confiantes e esperam que a seleção do amador da Paraíba realize boas apresentações nas eliminatórias do "V Brasileiro" da modalidade a ser efetivado na Capital permanecendo, ainda, este mês.

Sob os Cuidados do DM

Palestrando com o Dr. Nabor de Assis, a nossa reportagem intreou que estão sob os cuidados do Departamento Médico do escrete amadorista, os atletas Chico Joaquiminho, Águia, Facilitativo, adianto que o centro-avante está fora do pé normal, enquanto o extremo esquerdo é reabilitado, diante de um

encuentro se fortalece rapidamente. Ambos estão reagindo consideravelmente, e isto, vem a cimentar o trabalho do DM da seleção tabajara de amadores.

Deferiu

A direção da Federação Parabana de Futebol deferiu a solicitação do ABC Futebol Clube fornecendo por escrito o seguinte:

- a) — redação de todos os artigos, parágrafos e títulos alterados nos estatutos da FPF;
- b) — as datas das Assembleias que modificaram ou alteraram os mesmos;
- c) — qual o jornal local que publicou o editorial para tais fins; d) — quais os clubes que participaram das respectivas assembleias.

Oficiou

O Comando Geral da Polícia Militar do Estado fez ofício à presidência da Mémento parabana acusando o recebimento do ofício n.º 33836 de 31/10/66 desta Federação, no qual solicitava a apresentação da denúncia formulada contra o Sargento Haroldo Guedes da Silva, miliciano que comandou o policiamento por ocasião do encontro Nacional x Botafogo, realizado em 16/10/66 na cidade de Patos.

Desmentiu

Por outro lado, o Comando baseado no Tenente Newton Ferreira da Araújo, Delegado de Polícia de Piancó, autoridade que procedeu rigorosa sindicância em torno da denúncia, desmentiu o ofício acrescentando que depois de diligências imparcialmente o fato foi concluído que a denúncia formulada contra o Sargento Haroldo Guedes da Silva, é verdadeiramente viliosa, improcedente e destituída de qualquer fundamento.

Retornou

Procedente do Estado da Guanabara, retornou a nossa Capital, o Sr. Gervásio Leal de Menezes, presidente da Federação Parabana de Futebol.

Como anormalidade verificou-se a expulsão do cearense João Carlos

tendo a arrecadação somado a quantia de 6 milhões, 245 mil cruzeiros.



GOLEADOR — Marcos Silva que aparece no clichê, marcou dois tentos na vitória espetacular do Treze ante o Ceará Sporting, por 4x1.

Nova Diretoria Da CBDU Ganhou Eudoro E Arthur

Com um almoço realizado domingo último, encerrou-se a Assembleia Geral da Confederação Brasileira de Desportos Universitários, comparecendo cerca de 19 Estados brasileiros. A Assembleia teve lugar no auditório da Reitoria, com uma sessão solene, sendo resolvidos na oportunidade todos os assuntos alineados aos desportos universitários. Nossa Estado foi distinguido com dois postos, na eleição levada a efeito. A Paraíba se fará representada na Comissão Executiva e no Conselho Fis-

cal.

No próximo mês de julho em nos a Capital serão realizados os Jogos Universitários, na modalidade de voleibol masculino e feminino, basquetebol, futebol de salão, atletismo, natação, xadrez e tênis de mesa. Nossas seleções de voleibol e basquetebol, fato curioso

excursão pelo nordeste, abrangendo os Estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

TREINO & REUNIÃO

Na próxima terça-feira estarão se exercitando sob as ordens do professor Marcos Massa, no Ginásio do SESI. Todas as atletas da seleção universitária de voleibol, com início marcado para às 20h. Por outro lado quinta-feira às 20h e 30m estará reunida a Comissão Executiva na sede da rua Rodrigues de Aquino, oportunidade em que serão resolvidos assuntos de interesse da FPDA.

VIAJA PRESIDENTE

Com destino à Capital pernambucana, estará viajando hoje, o acadêmico

Eudoro Chaves, presidente da FPDA e recentemente para o cargo de Secretário das Relações Internacionais da CBDU. Na Capital maturicó e acadêmico Eudoro Chaves se avistará com o acadêmico Antônio Lima, presidente da CBDU, afim de discutir assuntos relacionados com aquele departamento.

AGRADECIMENTO

O presidente da CBDU, Amaro Lira, presidente da FPDA, Eudoro Chaves e o diretor-técnico da FPDA, Dr. Artur Moura, bem assim os demais membros da Diretoria Executiva, agradecem ao magnífico reitor da Universidade da Paraíba, Dr. Guilherme Martins Alves, pelas gentilezas e hospitalidade, por ocasião da Assembleia Geral levada a efeito em nossa Capital.

Procedente da Estadual da Guanabara, retornou a nossa Capital, o Sr. Gervásio Leal de Menezes, presidente da Federação Parabana de Futebol.

CONCLUI NA 2a. Pág.

III Exposição Regional de Animais foi inaugurada domingo em Campina

Em solenidade realizada no Parque Permanente de Exposição daquela cidade, o governador João Agripino inaugurou, domingo último, a III Exposição Regional de Animais de Campina Grande.

Assinalada por oportuno pronunciamento do Chefe do Executivo, a inauguração da III Exposição de Animais de Campina Grande contou com o apoio de grande número de criadores, o comparecimento de bom público e a presença do ministro de Coordenação dos Organismos Regionais, sr. João Gonçalves de Souza.

Além do titular do MECOR, que

veio sentir de perto a nossa realidade pecuária, a abertura da III Exposição Regional de Animais de Campina Grande contou com figuras de expressão dos círculos administrativos estaduais e municipais, tais como os secretários Maurício Camurça e Antônio Carlos Escoré, o bispo dom Manuel Pereira, de Campina Grande, deputado Alvaro Gaudêncio e Severino Cabral, agrônomo Carlos Pessoa Filho, coronel José Pessoa, secretário de Agricultura da Prefeitura de Campina, além dos srs. Noujaim Habib, cônsul do Líbano no Nordeste, e marechal Eduardo Pontes, presidente da FECUS no Brasil.

HASTEAMENTO DA BANDEIRA

O hasteamento da Bandeira Nacional, pelo governador João Agripino, ao som do Hino Nacional, assinalou o ato de abertura da III Exposição Regional de Animais, certame que permanecerá em realização durante mais algumas semanas.

Logo em seguida, foram também hasteadas as bandeiras do Néon e da Associação Rural Campinense, ainda sob as salvas de palmas da grande massa popular que acorreu ao Parque Permanente de Exposições de Campina Grande.

DISCURSOS

Além do governador, cujo pronunciamento val divulgado em outra lo cal desta edição, fala-ram sobre a abertura da III Exposição Regional de Animais os serruços Salvino de Oliveira Filho, presidente da Associação Rural de Campina Grande, "Maurício Camurça, secretário da Agricultura do Estado.

Enquanto o sr. Salvino de Oliveira Filho falava, no meio das multidões, os representantes das cidades necessárias a racionalização e intensificação da pecuária em nosso Estado. A certa altura de seu pronunciamento, o sr. Antônio Escoré, aludiu às diretrizes que encerrava as exposições experimentadas pelo Estado, alegando ser esta a razão básica pela qual o Governo não vem realizando tudo aquilo que pretendia.

Sem fôlego, fez o sr.º

VISITA

Após o desfile dos animais, em frente ao palanque onde se achavam localizadas as autoridades, estas, lideradas pelo governador João Agripino e pelo ministro João Gonçalves de Souza, procederam à visita das "áreas" instaladas no parque "Carlos Pessoa", particularmente aqueles de máquinas agrícolas, implementos e outros materiais.

PATROCINADORES

Sob o aspecto de sua cobertura financeira, a III Exposição Regional de Animais de Campina Grande representa algo inteiramente novo, uma vez que do seu ponto de vista, não havia apoios a Secretaria de Agricultura e a Associação Rural de Campina Grande, de como também os criadores e produtores da região, numa notável demonstração de esforço comunitário.

UMA REALIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Ressaltando-se que a uma realização comunitária a qual em honra ao seu aniversário o Estado, os produtores e os criadores, o governador João Agripino, na solenidade de abertura da III Exposição Regional de Animais, em Campina Grande, o seu discurso.

"Uma realização de animais numa cidade como Campina Grande, é um símbolo de respeito da administração. Ela é de sua natureza, não só física, mas também todos os aspectos, importa, por que Campina Grande é o maior centro de produção do Estado.

Sem fôlego, fez o sr.º

pecuária do Nordeste; produz carne para se abastecer e, ainda, fornecendo carne aos Estados vizinhos.

A única diferença desse expositório para as demais é que, nesta, também tomarão parte os produtores e os criadores, contribuindo com um marco para o despacho estatístico da comunidade campinense e o Governo do Estado para a realização desse festejo.

Realmente, não conseguimos que seja exclusiva a participação do Estado, em que as exposições de animais, senão que os criadores participam com a presença de seus espécimes nas exposições e suas presenças para fazer a apresentação das características da genética da nossa cria bovina.

Por isso mesmo, Estado, Prefeitura e comunidade devem participar da festa, contribuindo igualmente que as espécies de que fizemos menção sejam a sua realização.

O ministro João Gonçalves, que nos honra com sua presença de surpresa nesta exposição, e que é um dos melhores homens do Brasil, hoje ministro de Organizações Regionais, tem oportunidade agora de testemunhar que o rebanho da Paraíba se situa entre os melhores do Nordeste brasileiro. O seu testemunho é importante, e acredito que possa ocorrer no Sul do país, para que a Paraíba sempre destaque entre as demais.

Sem fôlego, fez o sr.º

Além do sr.º

SESSÃO DE ONTEM DA A.L. FOI CURTA E NÃO HOUVE "QUORUM"

O deputado Ronaldo Cunha Lima disse ontem na Assembleia Legislativa que as delegacias de polícia de Campina Grande estão sendo feitas para consertar as irregularidades cometidas naquela cidade, e que os delegados já realizaram diligências para desembocar no cumprimento da lei de que determina que os delegados de polícia, quando estiverem em sua cidade, não devem mais agir como se fossem vice-vice de patrulhamento daquela cidade, estão nas oficinas para consertar, de forma definitiva, as irregularidades cometidas naquela cidade, e que os delegados de polícia, quando estiverem em sua cidade, não devem mais agir como se fossem vice-vice de patrulhamento daquela cidade.

Além disso, o parlamentar quer que o policiamento de Campina Grande só esteja sendo feito dentro das estruturas profissionais, e que o capitão Benedito Júnior, superintendente de polícia da cidade, que, mesmo quando contra a lei, é que está realizando um trabalho diário de lavoros, no qual os campineiros mostraram agradecidos.

OUTROS ASSUNTOS

De autoria do deputado Sebastião Calixto, foi aprovado um requerimento de pesar pelo falecimento da sua esposa, Dona Botelho Mendes, mãe do bacharel Antônio Botelho dos Menzes, ocorrido em dia de sua morte.

Portanto, apenas 14 parlamentares em plenário, não houve número regimental para deliberação. Declarou, todavia, prenúncio de votações em pauta na Ordem do Dia. A sessão teve a duração de apenas vinte minutos.

AGU TAMBÉM

No mês de dezembro, o deputado Sebastião Calixto, disse que a Assembleia Legislativa, em plenário, aprovou o projeto de lei que institui o Conselho de Desenvolvimento Econômico, com sede na capital, e que o projeto, que permaneceu na Assembleia Legislativa, não havia sido votado.

Governador vai a Garanhuns

Frediano acompanhou os secretários Octávio Silveira (Finanças), Juarez Farias (Planejamento) e o deputado João Agripino, viajaram juntos com destino a Garanhuns, local onde se realizaria, nesse dia, uma reunião da diretoria da Federação da SUDENE.

A realização dos trabalhos do Conselho Deliberativo da SUDENE, que é a única entidade que irão ser apresentadas aos seus membros pelo governador, o deputado João Agripino, deixará a chefia da Executiva daquele Estado no fim de semana, para esta razão, irá se hospedar no Hotel América, naquela cidade baiana.

Segundo informações transmitidas na Assembleia Legislativa, o deputado João Agripino viajará às primeiras horas de sexta-feira, dia 20, para comparecer na reunião da diretoria da SUDENE, caso haja necessidade.

Portanto, informações transmitidas na Assembleia Legislativa, o deputado João Agripino viajará às primeiras horas de sexta-feira, dia 20, para comparecer na reunião da diretoria da SUDENE, caso haja necessidade.



O governador João Agripino recebe das mãos do gerente do Banco do Nordeste em João Pessoa, o cheque correspondente ao empréstimo de cinco bilhões de cruzeiros contruídos pelo Governo do Estado com o BNB.

Govêrno contraiu novo empréstimo com o BNB

Em ato verificado ontem no Palácio da Redenção, o governador João Agripino, após sua assinatura, no contrato, mediante o qual o Estado vai obter empréstimo no montante de cinco bilhões de cruzeiros, junto ao Banco do Nordeste para a realização desse festejo.

Realmente, não conseguimos que seja exclusiva a participação do Estado, em que os criadores, com suas exposições de animais, participam com a presença de seus espécimes nas exposições e suas presenças para fazer a apresentação das características da genética da nossa cria bovina.

O empréstimo contratado pelo governador quase deixa de viagem a Fortaleza, em dezembro de

ultimo, motivado a entrega, ontem mesmo, do cheque correspondente ao empréstimo de cinco bilhões de cruzeiros, tendo o Chete ouvidor particularizado o recebimento contendo mensa do gerente e do subgerente do Banco do Nordeste em João Pessoa, os quais se encontravam acompanhados pelo advogado José Mário Pôrto, da alta direção do BN, em Fortaleza.

Bressal se que os empréstimos de cinco bilhões de cruzeiros que o Banco do Nordeste vem de emprestar à Paraíba sómete se ao pagamento de juros, que é de 10% ao ano, e que o Governo do Estado em João Pessoa, os quais se encontravam acompanhados pelo advogado José Mário Pôrto, da alta direção do BN, em Fortaleza.

PROFESSOR VEIO À PARAÍBA TRATAR DA REALIZAÇÃO DO PROGRAMA C.R.O.S.E.

Chegou ontem a João Pessoa o professor Durmerval Trigueiro, membro da Comissão Coordenadora dos Colônios da Região Nordeste, para discutir a criação dos Sistemas de Educação (CROSE), que percorre o país com a missão de auxiliar a educação dos municípios de cada Estado e articulá-los com as administrações locais do CROSE, cujo objetivo é promover a cooperação técnica com os sistemas estaduais de educação, nos três níveis de ensino.

O professor Durmerval Trigueiro foi instituído no Rio de Janeiro, há cerca de quatro meses, em consequência de um convênio entre o Ministério da Educação e a UNESCO. Integram a Comissão, além de educadores, sociólogos e economistas, representantes das três partes da UNESCO: o sociólogo Michel Debrem, a economista Jacques Tard e o pedagogo Pierre Bourdieu. A Comissão tem como coordenador o professor Durmerval Trigueiro, antigo diretor do Crâne Superior, ex-ministro presidente da Universidade Federal da Paraíba e membro do Conselho Federal de

ciencia, organização universitária e todos os novos rumos do ensino universitário. Para alertar os Estados para as suas carencias e oferecer-lhes meios de saná-las e que foi instituída a Comissão dos CROSE, prossegue o professor Durmerval Trigueiro, pretendendo oferecer soluções mágicas: tratado de problemas graves, como riquezas profundamente ignoradas e cercadas de tremer das dificuldades, retendo quanto ao recrutamento de professores. O que desejamos é oferecer o diagnóstico realista da situação e propor uma nova orientação, baseada não em discursos ou fórmulas fáceis, mas na ve-

são sistemática dos problemas educacionais. Aos Estados, aos governos, a coragem de adotá-la.

MECÂNICA E PROGRAMA

O funcionamento dos CROSE obedece à seguinte sistematização: os Estados foram divididos em grupos, ficando a Paraíba como é natural, no grupo Nordeste; b) a Bahia, com a semiárida, representantes dos Estados da região da semiárida, de cada grupo se reunirão, cada mês, numa das capitais da região; c) a região da mata, com representantes dos Estados da mata, de cada grupo se reunirão, cada mês, numas das capitais da região; d) a região da serra, com representantes dos Estados da serra, de cada grupo se reunirão, cada mês, numas das capitais da região.

Conclui na 7.ª pag.



O professor Durmerval Trigueiro quando faleceu a reportagem sobre as finalidades de sua visita à Paraíba.

JUSTIÇA HOMOLOGOU MAS FÁBRICA NÃO QUER PAGAR

Estava, então, em causa o redescido uma comissão de engenheiros da fábrica Zébu para reestruturar contra a dilatação daquela indústria, que veio com a necessidade de aumentar o salário de 10% por cento, tendo a indústria recorrido ao desígnio do Tribunal de Justiça, que, no entanto, negou o pedido, reiterando no Tribunal Regional do Trabalho do Rio Grande, sediado no Recife.

Agree que os trabalhadores que há quase dois anos, com aumento salarial, e desvalorização da custa do custo de vida e os pequenos vencimentos que vieram percebendo, resolveram entrar com um dissídio coletivo no

Tribunal Regional do Trabalho, que foi julgado no dia 9 de dezembro e homologado no dia 17 daquele mês, um aumento de 10% por cento tendo a indústria recorrido ao desígnio do Tribunal de Justiça.

Entretanto, assim que chegou a diretoria a direção da fábrica, no dia de ontem, foi oferecido um adiantamento de 10% por cento, por com a fábrica de pagar.

Assim, os trabalhadores que

MINISTÉRIO DA GUERRA

IV Ex — 7a. RM — 7a. DI
15o. REGIMENTO DE INFANTARIA

Nº PU K de João Pessoa

— Devem comparecer ao 15o. RI, às 7h de 5a. feira, dia 19 jan. 67, impreterivelmente, para tratar de assuntos de seu interesse os seguintes candidatos ao NFOR:

Márcio Roberto Soares Ferreira; — Cláudio Guerra Zenide; — Zenilson Bezerra; — Lucia Humberto de Oliveira Barbosa; — Emerson Freitas Jaguaribe; — Fernando Alves Serafim;

— José Lustoso de Oliveira; — Waldemar Norega Junior; — Nilson Inoguera de Oliveira; — Humberto Vicente de Araujo; — Covadão Marcos de Souza; — Antônio Almeida Dantas da Silva; — Valdir Mauro Juventim; — Antônio Augusto Sales Fontes; — Oliveira Vieira de Oliveira; — Alceo Melo e Silva; — Francisco de Almeida Dantas; — Ari Carneiro Viana ogo Viana; — Carlos Alberto Palhano Martins Kibeiro; — Carlos Alberto Sávio da Noronha; — Fernando Moretison Samário; — Francisco Marcos da Fonseca; — Amilton Soares Costa; — João Luiz Ribeiro de Moraes; — Edilson de Miranda Kibeiro; — Antônio Alberto Cabral de Vasconcelos; — Waldir Venâncio de Oliveira; — Fernando Antônio Baracat; — Francisco José Góes, ministro — Celso Augusto Antônio Antunes; — Celso Augusto Antônio Antunes; — José Mário Ferreira; — Hilton Siqueira Sesres; — José João Correia de Oliveira; — Wílberto Silva Trigueiro; — Carlos Roberto Gadilah Amaral; — Guilherme Peixoto de Melo; — Antônio Henrique Duarte Cunha; — Manuel Vitorino Souza Neto; — Sébastião Ferreira Filho; — Antônio Machado da Nobrega; — Luiz Tadeu das Meneiras; — Antônio Cavalcante Matias; — Waldes Borges Soares; — Nelson Antônio Cavalcante Lemos; — João Santos Coelho Neto; — Sérgio Dantas Carneiro Neto; — José Alilton Cavalcante de Almeida; — Antônio Patrício de Araújo; — Gilberto Augusto de Moraes; — Euclides Roberto Siqueira Ferreira; — José Demétrio de Souza Acioly; — Alcimar Ferreira da Silva; — Paulo Francisco Monteiro Galvão; — Severino Amorim Mendes da Rocha; — Plínio Correia Braga; — Antenor Gerônimo Leite; — Ronaldo Fernandes Aragão; — Francisco Italo Duarte Kummoto; — Paulo Romero de Vasconcelos Cruz; — Paulo Tadeu de Melhores Nobreza; — José Ronaldo Xavier; — José Orlando Lopes Xavier;

— José Anchieta Galvão Dantas; — Péricles Cesarino Cavalcanti Brito; — Antônio Sorrentino Júnior; — Artur Hermano de Sá; — Paulo José Caldas de Assunção; — Edilson Aráujo Barros; — Edilson Mendes Leite; — Joaquim Diniz Sá; — José Macedônio Porto de Freitas; — José Batista Nascimento; — Moacyr Canônico Lima; — Solidônio Leite Filho; — Leomar Marrocos de Andrade; — Gustavo Navarro de Oliveira; — José Rodrigues da Fonseca; — Antônio Costa Aranha; — José Valter Lira;

— Manoel Elpídio Toscano de Mendonça; — Carlos Robelio de Araújo Moraes; — Luiz Clark Soares Maia; — Waldyr Afonso Ferreira Filho; — José Figueira Neto; — Fernando Antônio Albuquerque Macêdo; — José Marcos Ferreira Cabral; — José do Socorro Lira; — Armando Hélio Medeiros; — Ronaldo Nunes Mendonça;

— Antônio de Albuquerque Machado; — Sérgio Guedes da Costa; — Espedito Gomes de Oliveira; — Francisco Eduardo de Lemos Nunes Reis; — Marcus César Bezerra Ferraz e Silva; — Francisco Tadeu da Silva; — Lauri Ferreira da Costa; — José Marcos da Rocha; — Edilvan Ramalho Rangel; — Carlos Henrique Paiva Siqueira; — José Hermann Gomes Viegas; — Normando Temo de Lima Lins; — Marcos Alfredo Di Lascio; — Bruno Correia da Nobre Queiroz; — Netovitch Maia Duarte; — Walter Inácio Paiva; — Hilário Vieira Filho; — Tarciso Antônio da Cunha Felix; — Luiz Clementino Vivacqua de Oliveira; — Rílio Pereira; — Fausto Bezerra de Araújo Galvão; — Harlan Solano de Freitas; — Fernando Maurício Ventura Venâncio; — José Marconi Medeiros de Souza; — Robson Rodrigues de Souza; — Antônio Chaves Costa; — Jairo Romero Barros Cavalcante; — Hélio Almeida Buriti; — Leonidas Oliveira Franco; — Lyra Benjamin de Figueiredo; — Joaquim Gomes Costa; — João Cleto Assis Palizzi; — Carlos Alberto de Araújo Silva; — Cláudio do Tóres Timóteo; — Eduardo Henrique Gomes de Souza; — Santino Antônio de Queiroz Coutinho; — Jader Jefferson Bezerra Marcos; — Luiz Cordeiro Carvalho Crispim Pimentel; — Clóvis Dias; — Wellington dos Santos Chaves; — José Alves de Oliveira; — Marcus Antonius Souza; — Marcelo Mauricio de Sena;

Quartel em João Pessoa-Pb, 16 jan. 67.

DINIZ ALMEIDA DO VALE — CEL
Cmt. 15o. RI